



Ilustrativa



Guerra pelo clique

O segundo turno das eleições entra em uma nova fase marcada pela disputa pela atenção do eleitor nas redes sociais. Candidatos ampliam o uso de vídeos, memes, cortes e conteúdos de rápida circulação para conquistar visibilidade em meio à avalanche de informações. O cenário, porém, também aumenta o risco de desinformação e de conteúdos que priorizam o engajamento em detrimento das propostas.

Pág. 2



Transição de mandato inicia com reuniões transmitidas ao vivo



Fotos Divulgação

De olho em 2027: Cleitinho e Simões iniciam transição no governo de Minas

Flávio Roscoe e Gabriel Azevedo também são cotados para integrar a futura gestão estadual

Após a eleição de Cleitinho Azevedo (Republicanos) para o governo de Minas, os bastidores se concentram na transição para a nova gestão, que assumirá em janeiro de 2027. O processo começou nesta terça-feira, 6, com reunião de secretariado do atual governador Mateus Simões (PSD), transmitida pelos canais oficiais. Durante o momento,

Simões chorou ao falar sobre a mudança. Cleitinho disse que ainda não há nomes confirmados para o secretariado, além de Eduardo Falcão, que coordenará a transição. Durante entrevistas, citou Mateus Simões, Flávio Roscoe e Gabriel Azevedo como possíveis integrantes da futura administração.

Pág. 3

ANS - 31912-1



39 ANOS.
UMA HISTÓRIA QUE NÃO SE CONTA EM ANOS.
CONTA-SE EM VIDAS.

Há **39 anos**, a **Unimed Divinópolis** faz parte de histórias que não cabem em uma data. Histórias de quem chegou, de quem cresceu, de quem recomeçou, de quem esteve junto.

Porque cuidar nunca foi sobre contar o tempo.
Foi sobre estar presente nele.

UNIMED DIVINÓPOLIS. 39 ANOS.
A NOSSA HISTÓRIA É CUIDAR DA SUA.

Unimed 
Divinópolis

Clay Aron

preto no branco

Começa nas redes

A eleição de 2026 deixa duas mensagens que não deveriam passar despercebidas: a política está cada vez mais disputada nas redes sociais e a presença feminina no Parlamento começa, ainda que lentamente, a mudar de patamar. O primeiro fenômeno aparece com força em Minas Gerais. A deputada federal eleita Ana Elisa, de apenas 21 anos, chega à Câmara depois de conquistar 524 mil votos e de transformar sua presença digital em uma das principais marcas de sua campanha. Agora, foi chamada para contribuir com a estratégia digital da campanha de Lula no segundo turno. Não se trata apenas de números de seguidores. O episódio revela uma mudança na lógica da comunicação política. O que nesta eleição, foi melhor utilizado pela direita. Os números mostraram isso na campanha e ao final da apuração nas urnas.

Busca reação

Durante décadas, televisão, rádio, palanque e estrutura partidária foram os principais instrumentos para alcançar o eleitor. Hoje, um celular pode colocar um candidato diante de milhões de pessoas sem a intermediação dos meios tradicionais. A esquerda percebeu que perdeu

espaço neste ambiente e tenta reagir. A questão central, porém, não é simplesmente “dominar as redes”. É entender que a internet não funciona como um horário eleitoral gratuito. O eleitor não entra no Instagram para assistir a um programa político, ele entra para consumir informação, entretenimento, opinião e experiências pessoais. A comunicação que consegue ocupar esse espaço precisa disputar atenção sem deixar de disputar credibilidade. A política brasileira terá de aprender essa linguagem sem transformar o debate público em uma sucessão de vídeos, cortes e slogans. Redes sociais ampliam vozes, mas também podem ampliar desinformação, polarização e simplificações. O desafio será fazer comunicação política para a internet sem reduzir a política à internet.

Crescente

O segundo movimento é igualmente importante: a Câmara dos Deputados terá, a partir de 2027, a maior bancada feminina de sua história. Serão 109 deputadas, contra 90 na atual legislatura, crescimento de 21,1%. O número merece ser comemorado, mas também colocado em perspectiva. As mulheres representam pouco mais da metade da população brasileira e vão

ocupar cerca de 21% das cadeiras da Câmara. Portanto, o recorde é real, mas a igualdade de representação ainda está distante. Há, ainda, uma característica política relevante nesse crescimento. Levantamento da Folha de S.Paulo mostra que a nova bancada feminina terá uma composição ideológica diferente da média da Câmara, com maior presença relativa de parlamentares de esquerda. Isso ajuda a explicar por que a renovação feminina também aparece associada a novas formas de comunicação e representação política.

Lição das urnas

Os dois fenômenos citados acima, se encontram em um ponto: a política está abrindo espaço para novos protagonistas. Mulheres, jovens, criadores de conteúdo e parlamentares com forte presença digital estão alterando a maneira como partidos e campanhas precisam conversar com a sociedade. Isso não significa que a política tradicional tenha acabado. Prefeitos, vereadores, deputados, partidos, lideranças comunitárias e estruturas locais continuam importantes. Mas a eleição de 2026 mostra que essas estruturas já não conseguem, sozinhas, definir quem será ouvido. A política que vem pela frente será híbrida: terá presença nas ruas e nas redes, experiência e renovação, estruturas partidárias e comunidades digitais. E talvez a principal lição das urnas seja justamente esta: não basta ocupar espaços institucionais. É pre-

ciso também saber conversar com uma sociedade que mudou — e que agora escolhe cada vez mais quem ouvir, seguir e levar para a política.

Cobram mudanças

É exatamente a comunicação, o ponto que os jovens eleitos de esquerda cobram alterações para o 2º turno. Eles são enfáticos em afirmar que a campanha do presidente Lula da Silva (PT) precisa mudar o foco do discurso no segundo turno e falar mais sobre o futuro do país. Um dos defensores é o deputado federal eleito Jones Manoel (PSOL-PE), que recebeu 249.077 votos e teve a segunda maior votação para a Câmara em Pernambuco. O parlamentar eleito defendeu que a estratégia não se limite à defesa do legado dos atuais mandatos de Lula, mas também apresente propostas capazes de dialogar com trabalhadores e jovens. Neste contexto, Lula recebeu parlamentares eleitos pelo país, entre eles, a divinopolitana Ana Elisa, de 21 anos, e Pedro Rousseff, 26, de Belo Horizonte, ambos com forte atuação nas redes sociais. Eles são a aposta. Se irá funcionar, só as urnas dirão.



Gisele Souto

AUGUSTO FIDELIS

A Serva do Senhor

Nossa Senhora Aparecida será festejada, na próxima segunda-feira, 12, em todo o Brasil, particularmente em Divinópolis. Durante os últimos 20 séculos, Maria tem recebido muitos títulos, todos dados carinhosamente pelo povo, à medida que ela intercede diante do trono celeste por aqueles que a invocam. Quando os pescadores encontraram sua imagem no Rio Paraíba, logo notaram que se tratava da imagem de Nossa Senhora da Conceição. No entanto, as pessoas que iam ao seu encontro a chamavam de Aparecida, isto é, a imagem que apareceu no rio. Honrar a Maria não significa em hipótese alguma colocá-la no lugar que pertence a seu Filho; mas, em sã consciência, ninguém pode desmerecê-la, pois, entre todas as

mulheres, foi escolhida para ser a mãe do Salvador. Durante nove meses o carregou em seu ventre; Cristo é sangue do seu sangue, é carne da sua carne. Enviado pelo Altíssimo, foi o arcanjo Gabriel quem disse: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo”. Ao final da saudação e de ter feito os questionamentos a que tinha direito, assumiu a responsabilidade: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a sua palavra”. Ciente do seu papel, quando da sua visita à prima Isabel, Maria mesma profetizara: “Doravante todas as gerações me proclamarão bem-aventurada, porque realizei em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo” (Lc. 1,48-49). Nenhum homem ou mulher pode se proclamar como

servo do Senhor se não se espelhar em Maria. Como mãe, foi mestra do Salvador, mas esvaziou-se dessa condição, a posteriori, para ser sua primeira discípula. “Meu pai, minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”, disse Jesus. Maria concebeu e deu à luz à Palavra encarnada. A Bíblia registra sua presença aos pés da cruz, e o povo lhe dera o título de Nossa Senhora das Dores. Quando recebeu em seus braços o filho sem vida, foi invocada como Nossa Senhora da Piedade. “Fazei tudo o que ele lhes disser”, recomendou a mãe zelosa aos empregados do noivo que ficara sem vinho na festa de casamento, em Caná da Galileia. Como resultado, os convivas se deliciaram com um

vinho de qualidade superior, não degustado antes. Os pedidos feitos à mãe, comprovadamente, são atendidos pelo Filho. “Jamais se ouviu dizer que fosse por vós desamparado quem tenha recorrido à vossa proteção e implorado o vosso valimento”, conclamou São Bernardo. Então, as milhares de pessoas que estarão no Bairro Bom Pastor na festa da Padroeira, rezando e cantando as suas virtudes, é uma questão de justiça. A procissão luminosa, marcada para as 19h, será o clímax de nove dias de louvor a Maria com o título de Nossa Senhora Aparecida. Aquela que disse sim ao Todo-Poderoso e aceitou fazer parte do seu projeto de salvação merece todo respeito e carinho dos cristãos.

augustofidelis1@gmail.com

FERNANDO GABEIRA

Ventos da direita, um convite à humildade

Aconteceu. Independentemente do resultado do segundo turno, o grande fato político é a vitória da direita no Senado, que, desde já, anuncia um ano de crises institucionais com o STF. Aconteceu, e não creio que se possam culpar apenas os erros de campanha. A performance do governo teve peso. A frente que venceu em 2022 não foi capaz de crescer após as eleições, não soube se expandir para setores ainda não conquistados. Escrevi alguns artigos mencionando minhas dúvidas aqui e ali. Mas às vezes as críticas são muito mal recebidas, e o velho argumento de que criticar é favorecer o adversário continua sendo dominante. Para começar, acho que o tratamento judicial dado aos presos do 8 de Janeiro foi rigoroso demais. As sentenças foram muito longas, não houve avaliação individual de culpa.

O bolsonarismo se valeu da ideia de perseguição política e cresceu na condição de vítima. Creio que, em Santa Catarina, num desses discursos de campanha, Lula afirmou ser candidato para manter Bolsonaro na cadeia. Esses discursos inflamados animam a militância, mas não trazem crescimento na sociedade. Identificar-se tão completamente com as decisões do Supremo não era um bom caminho, mesmo porque, adiante, o STF cairia em desgraça com o caso Master e se transformaria em vilão nacional. Não pretendo me fixar nesse ponto, mas política de frente é algo distinto do que foi desenvolvido no Brasil. Frente significa trabalho comum e formulação comum. O PT tem uma indiscutível propensão hegemônica. Agrega, distribui cargos, mas quer o monopólio nas questões essenciais, como política externa.

Houve erros de interpretação dos ventos de direita que sopram no mundo. É difícil entendê-los, porque em cada país sopram de um jeito especial. No meu entender, a corrupção tem papel no Brasil. Mas é desconcertante para essa interpretação ver a vitória parcial de Flávio Bolsonaro. Ele tem os mesmos problemas de um político convencional, enriquecendo silenciosamente ao longo de seus mandatos. O vento que soprou no Senado, de certa forma, atinge a Câmara. No caso específico do Rio de Janeiro, houve muitas baixas entre deputados de esquerda, uma estranha lista dos mais votados e a derrota parcial de quem parecia favorito, Eduardo Paes. É difícil interpretar esse tsunami depois de um longo fim de semana de trabalho. Precisaremos de mais tempo, flexibilidade e abertura para entender melhor o

que se passa no Brasil. Precisamos também de mais tolerância no debate. Não dá para avançar quando se pune o exercício do pensamento com agressões morais. Detesto enfoques do tipo “bem que avisei”. No meu caso, avisei muito timidamente. Poderia ter feito mais, porque minha vida também estava em jogo. Dediquei anos à legislação ambiental, e ela será a primeira vítima. Diziam no passado que a esquerda só se une na prisão. Ela tem uma excelente oportunidade de se unir nessa derrota parcial. Os anos que virão, com um Congresso dominado, serão difíceis. Deveríamos superar a arrogância, a lacração e nos tratarmos com a fraternidade dos outros tempos. Sabemos menos que pensamos, podemos menos que imaginamos, não sei mais o que falta para nos aplicarmos uma boa dose de humildade.

EDITORIAL

Guerra pela atenção

A eleição entrou em uma nova fase. O primeiro turno ficou para trás, os candidatos que permanecem na disputa reorganizam suas estratégias e começa uma batalha ainda mais difícil: a disputa pela atenção do eleitor.

Talvez esse seja um dos maiores desafios desta eleição. Em uma sociedade em que poucos segundos bastam para decidir se alguém continua assistindo a um vídeo ou desliza a tela para o próximo conteúdo, a política passou a disputar espaço com humor, música, memes, influenciadores e uma avalanche de informações. O candidato já não precisa apenas convencer. Precisa chamar atenção.

E é justamente aí que mora o perigo.

Existe uma diferença enorme entre comunicar bem e transformar a política em entretenimento. As redes sociais democratizaram o acesso à informação e deram aos candidatos uma ferramenta poderosa para falar diretamente com milhões de pessoas. Um vídeo pode alcançar, em poucas horas, mais brasileiros do que um discurso diante de uma multidão. Isso representa uma revolução na comunicação política.

Mas alcance não é sinônimo de conhecimento. Curtida não é voto consciente. Visualização não representa aprovação. E número de seguidores jamais deveria ser confundido com capacidade de governar.

O segundo turno tende a ampliar essa guerra pela atenção. Cada frase será escolhida com cuidado. Cada declaração poderá virar corte. Ataques poderão ganhar mais repercussão do que propostas, enquanto uma fala retirada de contexto poderá circular milhares de vezes antes que alguém tenha tempo de verificar sua origem.

Nesse ambiente, a verdade passa a disputar espaço com aquilo que simplesmente consegue viralizar.

O problema não está na política utilizar as novas ferramentas. O problema começa quando a ferramenta passa a determinar o conteúdo. Quando uma provocação gera mais visualizações do que uma proposta; quando uma briga chama mais atenção do que uma discussão sobre economia; quando a

agressividade produz mais engajamento do que a argumentação, a forma de escolher representantes começa a ser afetada pela lógica do espetáculo.

A questão que deveria estar no centro dessa discussão é simples: estamos escolhendo quem melhor pode governar ou quem melhor sabe prender nossa atenção?

A resposta pertence ao eleitor. E isso exige compreender que as redes sociais foram construídas para capturar atenção. O algoritmo não necessariamente entrega o que é mais importante, mas aquilo que tem maior capacidade de manter o usuário conectado.

Por isso, o segundo turno exigirá mais do que acompanhar os candidatos. Exigirá discernimento. Será preciso verificar informações, procurar fontes, ouvir propostas completas e desconfiar dos conteúdos que chegam ao celular prontos para provocar indignação ou entusiasmo.

Essa responsabilidade se torna ainda maior diante das fake news. Em uma disputa acirrada, uma informação falsa pode destruir reputações em minutos e influenciar decisões antes mesmo de ser desmentida. E, muitas vezes, a correção não alcança a mesma velocidade da mentira.

O segundo turno, portanto, não será apenas uma disputa entre candidatos. Será também uma disputa entre propostas e narrativas, informação e desinformação, conteúdo e espetáculo.

Quem melhor comunicar terá vantagem. Quem melhor emocionar poderá conquistar atenção. Quem dominar as redes terá uma poderosa ferramenta eleitoral. Mas nenhuma dessas capacidades deveria substituir a avaliação sobre preparo, propostas e capacidade de governar.

O Brasil não precisa necessariamente de quem melhor aparece na tela. Precisa de quem, depois que a tela se apaga, ainda consiga apresentar respostas para os problemas reais da população.

No segundo turno, todos disputarão nossos olhos. Mas o voto deveria pertencer à nossa consciência.

A eleição pode até ser uma disputa pela atenção. O futuro de um país, porém, não pode ser decidido pelo algoritmo.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Cleitinho começa transição de governo e considera adversários para secretariado

Flávio Roscoe, Gabriel Azevedo e Mateus Simões são citados como possíveis integrantes da futura gestão estadual

Da Redação

Passada a euforia das eleições que elegeu Cleitinho Azevedo (Republicanos) governador de Minas no primeiro turno, os bastidores começam a se concentrar no processo de transição entre a atual gestão, comandada por Mateus Simões (PSD), e o governo que assumirá em janeiro de 2027. A primeira etapa foi iniciada nesta terça-feira, 6, com uma reunião de secretariado transmitida ao vivo pelos canais oficiais do governo no YouTube e no Instagram e, nesta ocasião, também pela Rede Minas.

O encontro reuniu Simões, secretários e secretários-adjuntos das pastas e chefes das forças de segurança. A partir de agora, o atual governo deverá apresentar à equipe indicada pelo governador eleito informações, dados e detalhes sobre o funcionamento das secretarias e das políticas públicas estaduais. O cronograma dos encontros ainda está em definição e, segundo o governo, as reuniões também serão transmitidas pela internet.

Mudança de gestão

A transição é o processo que organiza a passagem da administração atual para a próxima gestão. Nesse período, as equipes dos dois governos se reúnem para apresentar informações sobre a estrutura, os programas, os serviços e a situação das diferentes áreas do Estado.

A necessidade de organizar essa passagem ocorre dois dias após a eleição de Cleitinho para o governo de Minas. Ele foi eleito no primeiro turno, realizado no domingo, 4, com 55,40% dos votos válidos, e assumirá o cargo em janeiro de 2027.

O político de Divinópolis foi o candidato mais votado em 825 dos 853 municípios mineiros. Patrus ficou à frente



reprodução

em 24 cidades, enquanto Mateus Simões venceu em outras quatro. Em Divinópolis, Cleitinho também liderou a votação, com 72,76% dos votos válidos, contra 19,40% de Patrus.

Nos próximos dias, devem começar os encontros entre o governo atual e a equipe de transição que será definida pelo governador eleito. As secretarias deverão apresentar informações e dados à nova administração, dentro de um cronograma que ainda será definido.

Choro de Simões

A transição também foi marcada pelo choro de Mateus Simões durante a primeira reunião do secretariado, realizada nesta terça-feira, 6. O governador se emocionou ao falar sobre a mudança de gestão e demonstrou preocupação com o futuro dos servidores públicos estaduais.

Diante de integrantes do governo e servidores, Simões afirmou que, apesar de ter nascido em uma família com recursos, sabe que muitos funcionários dependem dos empregos no Estado para sustentar suas famílias. Segundo ele, a condução da mudança de governo envolve a vida de 750 mil famílias.

— Eu tenho a sorte de ter nascido de uma família de recursos, mas sei que vários servidores dependem de seus trabalhos. A vida de 750 mil famílias depende da condução do que vai acontecer daqui para frente — afirmou.

Na sequência, o governador destacou que a preocupação não envolve somente os funcionários públicos, mas também os demais mineiros.

Possíveis nomes

Durante entrevista concedida após a vitória eleitoral, Cleitinho falou sobre a formação do fu-

turo secretariado e sinalizou a possibilidade de convidar antigos concorrentes para participar da administração estadual.

Entre os nomes citados estão o empresário Flávio Roscoe, que disputou o governo pelo PL, o atual governador Mateus Simões e Gabriel Azevedo (MDB). Cleitinho afirmou que pretende construir uma estrutura mais enxuta, com corte de cargos comissionados sem função técnica, e destacou a competência dos nomes mencionados.

Sobre Roscoe, o governador eleito afirmou que existe alinhamento entre as propostas e disse que pretende conversar com ele sobre a possibilidade de integrar o secretariado. Em relação a Simões, Cleitinho destacou que pretende analisar as políticas públicas da atual gestão e manter aquelas que apresentarem resultados positivos.

Cleitinho também disse que já havia iniciado contatos com outros candidatos, incluindo Gabriel Azevedo, e que enviou mensagens aos concorrentes após a apuração. A definição dos nomes do futuro governo começaria a ser discutida nesta semana junto ao vice-governador eleito, Luís Eduardo Falcão (Republicanos).

O Agora entrou em contato com Cleitinho para saber sobre as definições do futuro governo. O governador eleito afirmou que, por enquanto, não há nenhum nome confirmado para o secretariado. A única definição, segundo ele, é a de Eduardo Falcão, vice-governador eleito, que será o coordenador da transição.

Cleitinho informou ainda que as definições estão sendo trabalhadas pela equipe e que alguma novidade poderia ser anunciada na noite desta quarta-feira, 7, ou na manhã de quinta-feira, 8.



Adriana Ferreira

Eita que a Princesinha está toda prosa

Divinópolis é uma camaleoa. De capital do gusa, a capital da moda, polo gastronômico e agora capital política. Afinal, qual cidade do interior fez, ao mesmo tempo, um governador, um senador, quatro deputados federais e um deputado estadual? Salve! Salve, Princesinha do Oeste! De direita ou de esquerda, os sete eleitos têm uma coisa em comum: conduta sem máculas. Salve! Salve!

E a cadeira de Cleitinho no Senado?

Com a esmagadora vitória de Cleitinho Azevedo (Republicanos), sua cadeira será ocupada pela suplência. Seu 1º suplente é Alex Diniz, empresário de Governador Valadares, proprietário da rede de Supermercados Coelho Diniz e, desde o fim de 2024, Alex e os irmãos passaram a comprar ações do GPA, grupo dono das bandeiras Pão de Açúcar e Extra. Hoje, cinco integrantes da família têm, juntos, 25,1% da companhia. Os Coelho Diniz expandiram sua trajetória empresarial e atuam ainda nos segmentos de logística e incorporação imobiliária.

Desafiando a Física

Em meados de julho do ano passado, o então vice-governador Mateus Simões (Novo) deu uma missão ao 1º suplente: convencer o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) a não se candidatar ao governo de Minas em 2026. Como recompensa, seria vice em sua chapa para o governo de Minas. Daí Alex Diniz passou a operar em silêncio e desafiando a Física: ocupar dois espaços ao mesmo tempo no xadrez da política mineira. Ele articulava ser vice de Mateus Simões, vice de Romeu Zema (Novo), que, com a saída deste, passou a ocupar a cadeira-mor do Palácio Tiradentes e, ao mesmo tempo, com a candidatura e certa vitória de Cleitinho Azevedo (Republicanos), ele ocuparia o Senado Federal, vez que seria seu primeiro suplente. Se Simões ganhasse com ele de vice, também chegaria ao poder, mantendo ainda a suplência. De um jeito ou de outro, Diniz subiria ao pódio em qualquer cenário. Resumindo: só visa o poder.

Sonegação fiscal e lavagem de dinheiro

Foi deflagrada, no final do ano passado, a “operação Ambiente 186” pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais (Cira-MG), órgão que reúne o Ministério Público, a Secretaria de Estado de Fazenda, a Advocacia-Geral do Estado, as Polícias Civil e Militar e o Tribunal de Justiça, em esforço conjunto contra a criminalidade tributária e econômica estruturada. A referida operação apura um esquema de fraude no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Segundo a investigação, os suspeitos usavam empresas de fachada, conhecidas como “noteiras”, para simular operações interestaduais e reduzir artificialmente o tributo devido. Entre os alvos estão o ex-publicitário Marcos Valério, operador condenado no caso do Mensalão, e integrantes do grupo empresarial Coe-

lho Diniz. Embora não haja confirmação do envolvimento do 1º suplente, há referência, em documentos oficiais e reportagens, a “administradores do grupo” e indícios de uso de empresas de fachada — elementos que compõem o foco central da investigação. A operação tramita em sigilo. Ah, e ainda tem a chacina no Amazonas, mas essa fica para a própria coluna. “Atrás de morro, tem morro”.

Wander de Sousa

Conhecido como Wandinho, o 2º suplente de Cleitinho é divinopolitano, ministro da Eucaristia (responsável pela eucaristia dos enfermos), ex-tabelião, filantropo, professor universitário e orientador de bancas, empresário, ex-juiz de paz, advogado e ex-delegado da Caixa de Assistência dos Advogados da 48ª Subseção da OAB/MG, e advogado. Mesmo sem ocupar cargo público, sempre foi comprometido com o desenvolvimento de Divinópolis. Cabe destacar que Wandinho, juntamente com a Polícia Civil e empresários locais, por meio de uma parceria público-privada, propiciou a mudança da Delegacia Regional da Polícia Civil e do Detran da Praça do Mercado para um lugar que desse dignidade aos cidadãos e servidores. Depois de 14 meses, juntamente com a Prefeitura Municipal, que assumiu o aluguel e também forneceu servidores, conseguiram o prédio do antigo Cefet, na rua Goiás, e a parceria cuidou de reformar o imóvel, com as adaptações necessárias para o fim a que se destinava, inclusive com um ambiente para estacionamento dos carros em local coberto e com calçamento. E não parou por aí! Assunto para a próxima coluna.

Pois bem

Não se nega que o 1º suplente é gerador de milhares de empregos e, claro, isso contribui para a economia, mas, salvo melhor juízo, para ocupar a cadeira do impoluto Cleitinho Azevedo (Republicanos), é preciso considerar um episódio ocorrido em 62 a.C., ou seja, há 2088 anos, ligado ao imperador romano Júlio César e sua segunda esposa, Pompeia, que resultou na famosa frase: “A mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta”, ou seja, para ocupar uma posição de destaque ou poder, a conduta íntegra precisa ser evidente e livre de qualquer margem de dúvida ou suspeita pública. No caso do exemplo, havia suspeitas de que Pompeia o traía e, embora não houvesse provas concretas de adultério, César decidiu se divorciar dela, justificando que sua esposa nem sequer deveria estar sob suspeita de escândalo. Quanto ao 2º suplente, Wandinho de Sousa, em toda a sua trajetória, jamais teve seu nome, de familiares ou de pessoas próximas ligado a qualquer escândalo. Talvez essa seja uma das razões pelas quais Cleitinho Azevedo e Wandinho de Sousa se tornaram mais que parceiros políticos, mas amigos inseparáveis, pois a principal força que os une é a higidez do caráter de ambos.

Wandinho no Senado

Bom para Minas Gerais, ótimo para Divinópolis. Vai que, mais uma vez, pode ser sua, grande Princesa do Oeste. Aguardemos!

“Anistia, a esperança que ainda se mantém”

Advogada pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, escritora, biógrafa, colunista jurídica e política.

Diabetes atinge 13,7 mil pessoas em Divinópolis

Crescimento nacional chega a 135% em quase duas décadas e Anvisa proíbe insulina e produtos irregulares

Jonny Reisle

A diabetes faz parte da realidade de milhares de moradores de Divinópolis. Atualmente, 13.719 pessoas estão cadastradas como pacientes com diabetes na rede municipal de saúde, segundo dados do município. O número evidencia a dimensão da doença na cidade e a necessidade de acompanhamento contínuo, especialmente entre pacientes que dependem de medicamentos para controlar os níveis de glicose no sangue.

Medicamentos

Na rede municipal, a distribuição de insulina é realizada pela Farmácia Municipal, mediante prescrição médica. O fornecimento segue a avaliação e a indicação dos profissionais que atuam nas unidades de saúde do município. A insulina é utilizada principalmente por pacientes que precisam desse hormônio para manter a glicemia sob controle e evitar complicações associadas ao diabetes.

O acompanhamento regular é fundamental porque a doença pode permanecer silenciosa durante parte de sua evolução. Quando não controlado adequadamente, o diabetes pode provocar problemas cardiovasculares, renais, oculares e neurológicos, além de outras complicações. Por isso, o tratamento envolve não apenas medicamentos, mas também acompanhamento profissional, alimentação adequada, prática de atividade física e monitoramento da glicemia.

Crescimento no país

O cenário observado em Divinópolis ocorre em meio a um avanço expressivo do diabetes em todo o Brasil. Dados do Ministério da Saúde mostram que a proporção de adultos que declararam ter recebido diagnóstico médico da doença aumentou 135% entre 2006 e 2024, passando de 5,5% para 12,9% da população adulta. Os números fazem parte do levantamento Vigitel, realizado pelo Ministério da Saúde.

Na prática, isso significa que a parcela de adultos com diagnóstico informado de diabetes mais que dobrou no período. O crescimento também foi observado entre homens e mulheres e em diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. Entre pessoas com 65 anos ou mais, por exemplo, a frequência passou de 18,9% em 2006 para 31,4% em 2024.

O levantamento aponta ainda que o avanço não ocorreu de forma isolada. No mesmo intervalo, a frequência de obesidade



creceu 118% e a de excesso de peso aumentou 47% no país. A hipertensão também apresentou elevação, de 31%. Os indicadores são acompanhados pelo Ministério da Saúde por meio do Vigitel, que monitora fatores de risco e proteção relacionados às doenças crônicas não transmissíveis.

O aumento da prevalência do diabetes representa um desafio para o sistema de saúde, principalmente porque o controle da doença pode exigir acompanhamento por toda a vida. Com mais pessoas diagnosticadas, cresce também a necessidade de consultas, exames, medicamentos e ações de prevenção e acompanhamento na atenção primária.

Proibição

Em meio a esse cenário, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) adotou nesta semana uma medida relacionada diretamente a um dos principais medicamentos utilizados no controle do diabetes. Na terça-feira, 6, a agência proibiu a venda e o uso de todos os lotes de insulina produzidos pela empresa Costa Mar Comércio Licitatório. A decisão foi pu-

blicada no Diário Oficial da União.

Segundo a Anvisa, a empresa havia distribuído insulina glargina 3 mL/100 UI sem possuir Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) para essa atividade, em desacordo com as normas sanitárias. Uma inspeção realizada pela Vigilância Sanitária de Petrópolis (RJ), em setembro, constatou ainda que a empresa não funcionava no endereço cadastrado e não possuía licença sanitária identificada no local.

A medida não se limita à insulina. A Anvisa também proibiu a venda, fabricação, distribuição, divulgação, transporte e uso de diversos peptídeos sem registro, incluindo produtos comercializados como tirzepatida. Entre os itens proibidos estão produtos vendidos pela internet e sem registro ou notificação na agência reguladora.

A tirzepatida e a semaglutida são substâncias que imitam a ação de um hormônio relacionado à saciedade e ao controle dos níveis de açúcar no sangue. Os medicamentos ganharam popularidade nos últimos anos tanto pelo tratamento do diabetes quanto pelo uso no controle do peso.



O toque que salva e o olhar que acolhe

Outubro chega tingindo o país de rosa, mas o tom que realmente importa nesta campanha não está nas luzes dos monumentos ou nos laços presos às lapelas. O verdadeiro rosa deste mês é a cor do afeto, do pausar e do voltar-se para si. O 'Outubro Rosa' nasceu como um movimento global de conscientização sobre o câncer de mama e, mais recentemente, do colo do útero. No entanto, para além das estatísticas médicas, a campanha carrega um convite urgente que toca no cerne da nossa existência: a prática do autocuidado como um ato de amor-próprio e preservação da vida.

A produção do conhecimento científico e cultural ganha seu verdadeiro sentido quando se traduz em bem-estar para a sociedade. Ao longo da história, o avanço do saber deixou de ser apenas um exercício teórico para se tornar o motor que impulsiona a qualidade de vida, a saúde e o desenvolvimento humano. Na campanha do Outubro Rosa, essa premissa revela toda a sua força: as descobertas da medicina sobre o câncer de mama só cumprem seu papel transformador quando encontram a acolhida da Psicologia para desarmar o medo, desmistificar o diagnóstico e nutrir a coragem. Conectar a inovação acadêmica às necessidades reais do cotidiano é fundamental para transformar descobertas em soluções práticas que desconstruam barreiras emocionais, promovam o autocuidado e garantam uma vida mais plena, equilibrada e justa para todas as mulheres.

Em meio ao ritmo acelerado da rotina diária em nossa cidade, quantas vezes adiamos uma consulta, ignoramos um sinal do corpo ou deixamos o próprio bem-estar no fim de uma interminável lista de prioridades? A resposta para a maioria das mulheres é um silêncio culpado. Culturalmente, ensina-se a mulher a cuidar de todos — da família, do trabalho, da casa —, mas poucas vezes se ensina a importância de ser a própria prioridade.

Sob a perspectiva da psicologia, o autocuidado não é um luxo, um capricho ou um gesto de egoísmo; é uma necessidade básica de sobrevivência e saúde mental. A forma como nos relacionamos com o nosso corpo reflete diretamente a nossa autoestima e o nosso senso de autoeficácia. Quando uma mulher se reserva um tempo para realizar o autoexame, agendar sua mamografia de rotina ou simplesmente escutar os sinais de cansaço da mente, ela está emitindo uma mensagem poderosa ao seu inconsciente: "Eu me importo comigo. Eu mereço existir com saúde e plenitude."

A prevenção, portanto, passa inevitavelmente pelo afeto. Olhar-se no espelho sem julgamentos, reconhecer as transformações do próprio corpo e

praticar o toque consciente são passos fundamentais de uma reconexão corporal. O autoexame das mamas não substitui os exames clínicos nem a mamografia — indispensável para o diagnóstico precoce —, mas é a primeira ponte de intimidade que a mulher constrói com a sua saúde. Conhecer o próprio corpo é o primeiro passo para perceber quando algo vai mal.

Contudo, a psicologia nos alerta para as barreiras invisíveis que frequentemente afastam as pessoas do diagnóstico precoce: o medo e a negação. A possibilidade de encontrar algo indesejado pode gerar uma ansiedade paralisante. Muitas pessoas evitam realizar exames por receio do resultado, operando na lógica inconsciente de que "o que não é visto não existe". Superar esse bloqueio exige empatia, informação acolhedora e uma rede de apoio fortalecida. O diagnóstico precoce não deve ser visto como uma sentença, mas sim como a maior chance de cura — superando 90% dos casos quando descoberto no início. O diagnóstico antecipado é a oportunidade de reescrever a história com esperança.

O Outubro Rosa também nos lembra que o cuidado não se faz na solidão. A dimensão social e comunitária da campanha é vital. Famílias, amigos e parceiros desempenham um papel crucial ao incentivar a prevenção e, sobretudo, ao oferecer escuta ativa e acolhimento emocional. Se existe alguém ao seu lado que costuma adiar os cuidados com a saúde, seja a ponte, o lembrete carinhoso, a companhia até o posto de saúde ou a clínica. A empatia cura e o apoio mútuo salva vidas.

Aproveite este mês para ressignificar o seu ritmo. Que a cor rosa em nossas ruas sirva como um lembrete visual para perguntar a si mesma ou àquela mulher que você ama: "Como você está se cuidando hoje?". Faça do autocuidado um compromisso inegociável com a sua trajetória. Se tocar é se conhecer; se cuidar é se amar; e prevenir-se é garantir que o amanhã continue cheio de possibilidades. Agende seus exames, olhe para si com mais carinho e viva a leveza de estar em dia com o seu bem mais precioso: a sua vida.



Flávia Campos

Psicóloga, coordenadora de curso da Faculdade UNA Divinópolis, professora universitária e técnica de referência CREAS Divinópolis

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc
Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Dia das Crianças aquece comércio de Divinópolis e lojistas apostam em fim de semana de vendas

Horário especial no sábado, promoções e atrações em restaurantes devem estimular a movimentação durante o feriado

Jorge Guimarães

O comércio varejista de Divinópolis se prepara para um dos fins de semana mais movimentados do ano. Com o Dia das Crianças celebrado na próxima segunda-feira, 12, os empresários esperam aumento nas vendas e apostam em promoções, variedade de produtos e estratégias para atrair as famílias. No sábado, as empresas que estiverem em dia com os sindicatos poderão funcionar das 9h às 18h, o que amplia o período disponível para as compras.

Expectativa

A expectativa é de que o movimento alcance diferentes segmentos. Embora brinquedos e artigos infantis sejam os principais produtos procurados nesta época, a data também costuma impulsionar as vendas de roupas, calçados, acessórios e eletrônicos. Restaurantes, cafeterias, lanchonetes e outros estabelecimentos de alimentação e lazer também se preparam para receber famílias que pretendem aproveitar o feriado prolongado para celebrar a data.

Apesar de a data coincidir com um feriadão, o que pode levar parte da população a viajar, ainda assim, os

comerciantes acreditam que o público que permanecer em Divinópolis deverá movimentar as lojas e os estabelecimentos de lazer.

Para o empresário Guilherme Vasconcelos, do ramo de vestuário infantil, a expectativa é positiva.

— Mesmo com o feriado, acreditamos que o movimento será forte. As famílias que permanecerem na cidade vão aproveitar para passear, comprar e celebrar o Dia das Crianças de forma especial — afirma.

A comerciante Cláudia Nogueira, do setor de confecções, também aposta em um bom desempenho.

— O clima da data é muito favorável para o comércio. As pessoas querem agradar os filhos, sobrinhos e afilhados, e isso aquece as vendas. Estamos com promoções e produtos temáticos para atrair o público — destaca.

Brinquedos

Entre os segmentos diretamente beneficiados pela data, o comércio de brinquedos vê o Dia das Crianças como uma oportunidade importante não apenas para as vendas atuais, mas também para avaliar o comportamento do consumidor antes do período natalino.

A empresária Jaqueline Silva considera a data um verdadeiro termômetro para o Natal. Segundo ela, mesmo com os estoques já planejados, o desempenho das vendas ajuda o comércio a identificar eventuais ajustes necessários.

— O Dia da Criança, pelo menos para nós, costuma ser como um termômetro em relação ao que pode ser a venda no Natal. Apesar de já estarmos com tudo comprado, a data nos alinha a correções de rota que, porventura, tenhamos que seguir. As datas comemorativas sempre nos ensinam cada vez mais, para que possamos crescer em meio a um comércio competitivo — comenta.

Enquanto os lojistas observam o comportamento das vendas, os consumidores também pesquisam preços e começam a pensar nas próximas datas do calendário comercial.

A economista Shirlei Costa já está de olho nas oportunidades para o fim do ano e afirma que o Dia das Crianças será marcado por compras pontuais.

— Estou fazendo uma pesquisa de preços e buscando ficar por dentro das novidades. Sempre compro apenas lembrancinhas para o Dia da Criança. Mas, se tiver uma boa promoção, não deixo de levar. Meu foco mesmo é me inteirar agora e aguardar a Black Friday, que vem com um mix de promoções muito bom — destaca.

Outros segmentos

A movimentação esperada não se limita ao setor de brinquedos. No comércio de presentes e acessórios, o empresário Gilberto Lima acredita que as vendas poderão repetir o desempenho do ano passado.



Famílias pesquisam preços e buscam opções de presentes, enquanto empresários reforçam estoques para atender à procura

— O consumidor está mais confiante e disposto a presentear. A data é especial porque mexe com a emoção das famílias, e isso reflete diretamente no comércio. Estamos preparados e teremos ofertas atrativas e opções para todos os bolsos — afirma.

Nas lojas de roupas infantis, a data também representa uma oportunidade de reforçar o faturamento e renovar os estoques. A comerciante Telma Campos destaca a importância do período para o equilíbrio financeiro do setor.

— Depois de um ano desafiador, o Dia das Crianças é uma ótima oportunidade para melhorar o faturamento e renovar os estoques — comenta.

No segmento de calçados, o empresário Júlio Célio Silva percebe um aumento nas pesquisas de preços e nas visitas às lojas. Isso mostra que o público está planejando as compras. Acreditamos em um crescimento de até 15% nas vendas em relação a 2025 — projeta.

Já percebemos um aumento nas pesquisas de preços e nas visitas às lojas. Isso mostra que o público está planejando as compras. Acreditamos em um crescimento de até 15% nas vendas em relação a 2025 — projeta.

Alimentação e lazer

O impacto da data também deve ser percebido fora do comércio tradicional.

Academia Musical Acorde

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Liminar garante R\$ 2,1 milhões para hospital de Medina

A Promotoria de Justiça de Medina, no Vale do Jequitinhonha, obteve uma decisão liminar que determina ao município o repasse imediato de mais de R\$ 2,1 milhões à Associação Beneficente Hospital Santa Rita. A medida judicial busca garantir a continuidade dos atendimentos oferecidos pela instituição, que é a única unidade hospitalar do município com pronto-socorro e internação. Ao todo, a liminar determina a liberação de R\$ 2,174 milhões. Desse montante, R\$ 1 milhão corresponde a uma emenda parlamentar de 2025 e R\$ 1,174 milhão é referente a recursos de uma emenda parlamentar de 2026. (Gazeta Norte Mineira)

BR-381 terá 68 radares entre BH e Valadares

Os 68 equipamentos de fiscalização eletrônica instalados na BR-381, entre Caeté e Governador Valadares, começam a operar nesta sexta-feira, 9. A medida foi anunciada pela Nova 381 Concessionária de Rodovia e pela Polícia Rodoviária Federal. Os pontos foram definidos pela PRF com base em estudos técnicos e no histórico de acidentes registrados na rodovia. Os equipamentos utilizam tecnologia não intrusiva e identificam o veículo, registrando informações como velocidade, placa, marca, modelo, data, horário e local da infração. (Por Dentro de Minas)

Pedágio mais caro nas rodovias da EPR Sul de Minas

Os motoristas que trafegam pelas rodovias administradas pela EPR Sul de Minas vão pagar mais caro pelo pedágio a partir desta sexta-feira, 9. O Governo de Minas Gerais autorizou um reajuste de aproximadamente 5% nas tarifas cobradas pela concessionária. Com a terceira revisão contratual, a tarifa base passa dos atuais R\$ 10,10 para R\$ 10,60, um aumento de R\$ 0,50 por passagem. O reajuste foi aprovado pela diretoria colegiada da Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais (Artemig). Segundo a publicação que autoriza a mudança, os novos valores entram em vigor com efeitos econômico-financeiros a partir da data-base prevista para o reequilíbrio do contrato. (Pouso Alegre em Foco)

210 mil veículos passarão na MG-050

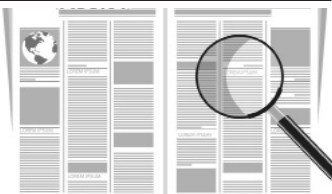
Cerca de 210 mil carros, ônibus, caminhões e motocicletas deverão passar pela MG-050, em Formiga, entre sexta-feira, 9, e segunda-feira, 12. A Via Nascentes ativou o Plano de Operações Especiais (POE) para o feriadão por causa do Dia de Nossa Senhora Aparecida, que é no dia 12, com ações voltadas a garantir a segurança viária. A expectativa é de que aproximadamente 226 mil veículos circulem pelas rodovias administradas pela concessionária — MG-050, BR-265 e BR-491, 210 mil só na região de Formiga. Dentre as medidas previstas estão o reforço das equipes operacionais, a redistribuição de viaturas, ajustes nas escalas de trabalho e a ampliação da comunicação com os usuários. (O Pergaminho)

Lei pode gerar R\$ 2,5 milhões a servidores de Mariana

Servidores efetivos da Prefeitura de Mariana, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e do Iprev devem ser beneficiados com o pagamento de valores que ficaram congelados durante a pandemia de Covid-19. O prefeito Juliano Duarte anunciou o encaminhamento à Câmara Municipal de um projeto que prevê o pagamento dos direitos referentes ao período, com impacto estimado em cerca de R\$ 2,5 milhões. A medida, segundo o prefeito, foi viabilizada por uma mudança na legislação que permite aos municípios regulamentar o pagamento de direitos e benefícios dos servidores referentes ao período em que houve suspensão durante a pandemia. (O Liberal)

Cemig busca startups do setor elétrico

A Cemig abriu uma nova rodada de inovação em busca de startups capazes de desenvolver soluções para desafios reais da companhia. O Ciclo 5 do Inova Cemig.Lab reúne 13 problemas identificados por áreas estratégicas da empresa e prevê projetos de até R\$ 1,6 milhão, conforme o desafio. Nesta edição, a maior parte dos desafios está diretamente relacionada à operação do sistema elétrico. Entre eles estão o uso de dados para antecipar o perfil de recarga de veículos elétricos e planejar a rede de distribuição, o cálculo automático do tempo estimado para restabelecimento de energia e outros. (Cidade Conecta)



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

Serra da Canastra é destino de natureza e descanso no feriado

Paisagens, cachoeiras e sabores típicos estão entre os atrativos que conquistam quem visita a região

Ana Luisa Freitas

Com o feriado prolongado se aproximando, muita gente começa a procurar um destino para sair da rotina, descansar e aproveitar alguns dias ao lado da família, dos amigos, do namorado ou até mesmo na própria companhia. Para quem prefere natureza, tranquilidade e boa comida, a Serra da Canastra é uma das opções que merece entrar no roteiro.

Localizada no Sudoeste de Minas Gerais, a região reúne seis municípios: São Roque de Minas, Vargem Bonita, Delfinópolis, Sacramento, São João Batista do Glória e Capitólio e possui mais de 200 mil hectares de área de interesse turístico. Um dos principais cartões-postais é o Parque Nacional da Serra da Canastra, criado em 1972 para proteger as nascentes do Rio São Francisco.

Mais do que um destino para quem gosta de trilhas e cachoeiras, a Canastra proporciona uma experiência marcada pelo contato com a cultura mineira. No caminho, o visitante encontra pequenas cidades, propriedades rurais, restaurantes, produtores de queijo e paisagens formadas por montanhas, campos e paredões.

Cachoeiras são destaque

Entre os principais atrativos está a Cachoeira Casca D'Anta, uma das imagens mais conhecidas da Serra da Canastra. A queda, formada pelo Rio São Francisco, tem cerca de 186 metros e pode ser contemplada a partir de diferentes pontos de acesso. O local é um dos grandes motivos que levam turistas à região.

Outra opção é a Cachoeira do Fundão, conhecida pelas águas e pelo cenário preservado. O acesso exige



Divulgação

mais planejamento, mas a paisagem recompensa quem encara o caminho.

A região também reúne outras quedas d'água e áreas naturais, como as cachoeiras dos Rolinhos e Rasga Canga. Para quem não quer passar o dia inteiro em uma trilha, existem opções de passeios mais curtos, como a Trilha do Cerrado, com aproximadamente 2,3 quilômetros, que parte do Centro de Visitantes.

Além das águas, a Serra guarda marcas da história. O Curral de Pedras, por exemplo, é uma estrutura construída com pedras empilhadas manualmente e utilizada no passado por tropeiros para abrigar o gado durante a noite. Já as ruínas da Fazenda Zagaia ajudam a contar parte da história da ocupação da região.

Gastronomia

Quem visita a Canastra dificilmente volta para casa sem experimentar o tradicional queijo produzido na região. O queijo Canastra é um dos grandes símbolos da gastronomia mineira e pode ser encontrado em propriedades rurais, empórios, lojas especializadas e restaurantes.

A gastronomia é, inclusive, parte importante da experiência. Em São Roque de Minas, uma das principais bases para quem visita o parque, há diferentes opções para almoço e jantar. Entre os estabelecimentos encontrados atualmente estão o Restaurante Pare-



dão da Canastra, o Restaurante Velho Chico e o Taberna Zagaia.

Para quem estiver na região de São José do Barreiro, também há alternativas como o Restaurante Real da Canastra - Serra da Canastra. Já no caminho entre São Roque de Minas e Vargem Bonita, o Garça Branca Restaurante e Pousada Rural aparece como uma opção para fazer uma pausa durante o passeio. Em Vargem Bonita, uma das alternativas é o Restaurante Rancho Mineiro - Serra da Canastra.

O roteiro gastronômico, porém, vai muito além dos restaurantes. O visitante pode conhecer produtores, experimentar diferentes tipos de maturação do queijo, comprar produtos artesanais e levar um pouco da Canastra para casa.

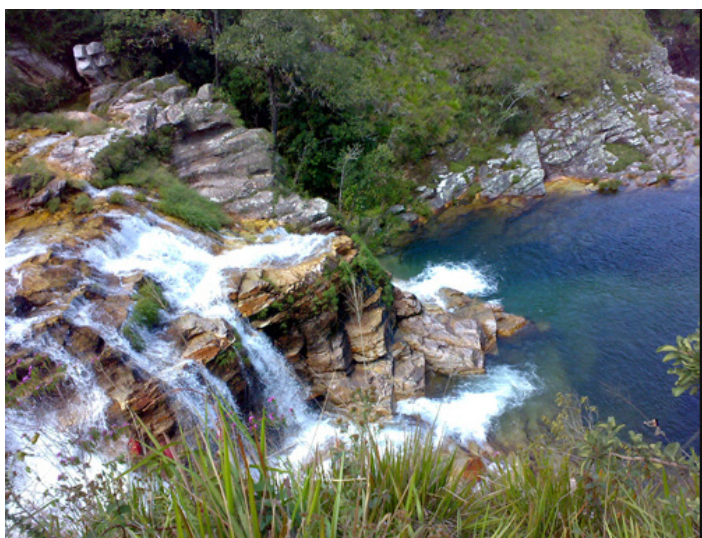
Mais que cachoeiras

A Serra da Canastra também chama atenção pela fauna. Durante os passeios, com sorte e sempre mantendo distância dos animais, é possível encontrar espécies típicas

do Cerrado, como tamanduá-bandeira, veados e lobo-guará. A região também é importante para a conservação do pato-mergulhão, uma espécie rara que recentemente voltou a ser destaque em registros científicos na Canastra.

Outro diferencial é justamente a possibilidade de escolher o ritmo da viagem. Quem quer aventura pode optar por trilhas, cachoeiras e estradas de terra. Já quem procura descanso pode escolher uma pousada rural, aproveitar a gastronomia local e passar o dia contemplando as montanhas.

No fim, a Serra da Canastra oferece justamente aquilo que muitos procuram em um feriado; alguns dias longe da correria, com paisagens naturais, água, comida boa e a tranquilidade típica do interior de Minas. Seja para se aventurar pelas cachoeiras, conhecer a nascente do São Francisco, provar o queijo Canastra ou simplesmente descansar diante das montanhas, o destino mostra que não é preciso ir muito longe para encontrar um lugar especial.



**** COMARCA DE DIVINÓPOLIS/MG ** SECRETARIA DA 1ª VARA CÍVEL – EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS – Autos do Processo nº 5005388-63.2023.8.13.0223 – Ação Monitória, requerido por Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais - SICREDI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68, estabelecida na Rua Goiás, nº 1512, Bairro Centro, Divinópolis/MG em desfavor de SAULO DE TARSO SOUZA DE MIRANDA - OBJETIVO – CITAR: SAULO DE TARSO SOUZA DE MIRANDA, brasileiro, solteiro, maior e capaz, vendedor praticista, portador do CPF nº 069.343.566-67, portador da CI-MG nº 13.437.712, que se encontra em local incerto e não sabido, dos termos da presente ação de monitoria, referente a crédito tomado, suposto inadimplemento relativo a utilização de cheque especial e cartão de crédito, perfazendo valor de **RS18.855,15 (Dezoito mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e quinze centavos) atualizado até a data de 21/03/2023.** Para, que no prazo de 15 (quinze) dias, pague o débito, acrescido de custas e de honorários advocatícios, fixados em 5% (cinco por cento) sobre o valor principal, ou, caso queira, em igual prazo, ofereça embargos, sob pena de ser constituído, de plano, o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo e prosseguindo-se na forma prevista no Título II do Livro I da Parte Especial do CPC. Em caso de cumprimento do mandado inicial, ficará isento de custas (§1º do art. 701, do CPC); se não efetuar o pagamento do montante da constituição, incidirá multa no percentual de 10% (dez por cento), expedindo-se o competente mandado de penhora e avaliação. Fica o requerido advertido que, em caso de revelia será nomeado curador especial. Divinópolis, 17 de setembro de 2026. Eu, Geraldo Magela Pinho, Oficial Judiciário, matrícula nº 0261545, digitei; Eliana Capanema Hess, Gerente de Secretaria da 1ª Vara Cível, confere e assina (eletronicamente) por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Marlúcio Teixeira de Carvalho. Advogado: Dr. Leonardo Antônio Borges, OAB/MG 129.535, Dra. Riane Oliveira da Silva, OAB/MG 206.997, Dra. Grasielle Priscila da Silva, OAB/MG 138.858 e Dr. Luca Silveira Santos, OAB/MG 147.782.**

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA
ELETRICISTA
GARAGISTA
MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS
AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

(37)3221-4315
RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE:
AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de
R\$59,00
mensais por família

Funeral **Jazigo** **Cremação**
Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita
(37) **3222-4008**
(37) **3222-5234**
(37) **98831-6391**

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

• SEGURANÇA DO TRABALHO
• MEDICINA DO TRABALHO
• ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

União

Aline Bonfim, Miss Minas Gerais, e Victor Campos celebraram o casamento religioso no último dia 26, em uma cerimônia realizada no Santuário de Santo Antônio, em Divinópolis. Após a celebração, os convidados foram recebidos no espaço de festas Nobre Casa, que ganhou uma decoração clássica e atemporal, escolhida para traduzir a elegância e a personalidade dos noivos. A recepção teve início ao som do piano de Aulus Mourão, que proporcionou uma atmosfera sofisticada aos primeiros momentos da celebração. Na sequência, a música ficou por conta de Sérgio de Castro e de outras atrações, que animaram a noite e acompanharam os convidados durante a festa.

Arlida Drumond



Sabores e solidariedade

A elegância, a gastronomia e a solidariedade deram o tom de uma noite especial promovida pelo Rotary Divinópolis Leste. Erika Campos esteve ao lado do idealizador do Show de Prêmios, Wantuka, da presidente Marilene Rodrigues e do chef Darlon, responsável por uma deliciosa e caprichada mesa de comida de boteco, que encantou os convidados e tornou a noite ainda mais agradável. Um encontro marcado pela confraternização, pelo sabor e, sobretudo, pela generosidade. Todo o empenho dessa equipe merece aplausos, especialmente porque o resultado da iniciativa será revertido aos importantes projetos humanitários desenvolvidos pelo Rotary em benefício da comunidade.



Jorge Guimarães



História que se escreve em vidas

A Unimed Divinópolis celebra 39 anos de uma trajetória construída muito além do tempo. São quase quatro décadas de presença, compromisso e cuidado, marcadas por histórias de pessoas que encontraram na cooperativa um porto seguro para cuidar do que realmente importa. Porque algumas histórias não se contam em anos. Contam-se em vidas. E é assim que a Unimed Divinópolis segue escrevendo a sua: tendo como propósito cuidar da vida de cada pessoa que faz parte dessa caminhada. Na foto, o presidente Evangelista José Miguel representa toda a diretoria nesta celebração que marca mais um capítulo de uma história feita de confiança, dedicação e, sobretudo, cuidado.



Blitz

O Estrela do Oeste Clube prepara uma comemoração à altura de sua história. Para celebrar seus 72 anos, a diretoria está trazendo uma atração que atravessa gerações e continua levando multidões aos palcos brasileiros: a banda Blitz. O encontro com o público será no próximo dia 17, na sede urbana do clube, em uma noite que promete reunir música, descontração e muitas lembranças dos anos dourados do rock nacional.

Toy Story

Para celebrar o Dia das Crianças, O Boticário aposta na magia de Toy Story, uma das franquias mais queridas da Disney e Pixar, em uma nova linha de produtos infantis. A coleção reúne cinco itens das marcas Sophie e Next, além de um acessório colecionável, em uma proposta que mistura diversão, imaginação e aquela gostosa dose de nostalgia que atravessa gerações. Uma novidade que promete conquistar crianças e adultos apaixonados pelo universo de Woody, Buzz e companhia.



Sossego

O casal Gilson e Tina Moraes, leia-se Mangueiras Brasil, escolheu os encantos de Ilhéus para uma breve e merecida pausa na rotina. A cidade baiana, envolta pela atmosfera do cacau, pela riqueza de sua história e eternizada nas páginas de Jorge Amado, foi o destino perfeito para dias de descanso, cultura e contemplação. Depois de desfrutarem os dias de “dolce far niente” à beira-mar, os dois retornaram a Divinópolis revigorados e, como bons cidadãos, fizeram questão de cumprir seu dever cívico, comparecendo às urnas para exercer o direito do voto.



UM BRILHO QUE ACOMPANHA VOCÊ...



EM CADA CAPÍTULO DA SUA HISTÓRIA.

ROSVAN

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

Polícia Militar apreende 112 armas de fogo no ano de 2026 em Divinópolis

Ocorrência registrada nesta terça-feira elevou número de apreensões na cidade após arsenal encontrado no Belvedere II

Jonny Reisle

Um levantamento realizado pela Polícia Militar nesta quarta-feira, 7, apurou que 112 armas de fogo e 16 simulacros foram apreendidos neste ano em Divinópolis. O número foi impulsionado por uma ocorrência registrada na noite de terça-feira, 6, no bairro Belvedere II, onde a Polícia Militar encontrou um verdadeiro arsenal escondido em um lote vago.

Operação

A ocorrência começou durante patrulhamento do Tático Móvel nas proximidades da Praça Otaviano Silveira. Os militares visualizaram um veículo em atitude suspeita e, ao perceber a presença da equipe, o condutor aumentou a velocidade e fugiu pelas ruas do bairro. Após acompanhamento, o veículo foi abordado.

Durante as buscas, os policiais encontraram três porções de uma substância semelhante a haxixe e R\$ 474 em dinheiro. As diligências continuaram nas proximidades do trajeto percorrido pelo automóvel, até que os militares localizaram uma bolsa escondida em um lote vago.

Dentro dela estavam três pistolas, oito carregadores e munições de diferentes calibres, incluindo 9mm, .380 e .44, além de outros materiais. Uma das armas foi identificada como produto de furto. A procedência das demais também será investigada.

Ao todo, quatro homens, com idades entre 23 e 27 anos, foram conduzidos à Delegacia de Polícia Civil juntamente com o material apreendido. A ocorrência será investigada pelas autoridades responsáveis.

Apreensões

A quantidade de armas encontrada em uma única ocorrência representa uma parcela expressiva do total contabilizado em Divinópolis ao longo do ano. Até então, o município já havia registrado dezenas de apreensões, mas o caso do Belvedere



Operação levou a quatro homens serem encaminhados à Delegacia

II provocou um aumento significativo no acumulado de 2026.

Além das 112 armas de fogo, o levantamento registra 16 simulacros apreendidos na cidade. Os simulacros são réplicas que apresentam aparência semelhante à de armas reais e, embora não tenham a mesma capacidade de disparo, também podem ser utilizados em crimes, especialmente para ameaças e roubos.

O caso chama atenção ainda pela variedade do armamento localizado. As três pistolas estavam acompanhadas por oito carregadores e munições de diferentes calibres, material que agora passa por procedimentos de investigação para identificar sua origem e eventual relação com outras ocorrências.

A apreensão também ocorre em um cenário mais amplo de combate à circulação ilegal de armas no país. Dados analisados pelo Instituto Sou da Paz, com base em informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, mostram que o Brasil retirou de circulação mais de 100 mil armas em 2025.

Brasil

Segundo análise publicada pela CNN Brasil, 107.746 armas foram apreendidas no país em 2025, o segundo maior número registrado no período entre 2021 e 2025. O levantamento aponta que o Brasil mantém um volume elevado de apreensões, mas também identifica mudanças no perfil dos armamentos e

na distribuição territorial dessas ocorrências.

Entre as principais mudanças está o crescimento da participação das pistolas nas apreensões. De acordo com a análise, elas representavam 20,7% do total no início da série e chegaram a 27,8% em 2025. Já os revólveres caíram de 38,6% para 33,5%. Os fuzis, embora ainda representem uma parcela menor das apreensões, também ganharam espaço, passando de 0,7% para 2% no período analisado.

O estudo também aponta uma mudança na distribuição regional das apreensões. A participação do Sudeste caiu de 41% em 2021 para cerca de 36% em 2025, enquanto o Nordeste passou de 25% para 33%. Os pesquisadores relacionam essa alteração à expansão de organizações criminosas de atuação nacional, disputas territoriais e novos arranjos locais do crime organizado.

Mercado ilegal

Apesar do alto número de apreensões, a análise aponta que o mercado ilegal de armas no Brasil também passou por mudanças nos últimos anos. O estudo destaca o crescimento da participação de pistolas e a maior importância do mercado doméstico no abastecimento do crime organizado.

Armas legalmente adquiridas podem chegar ao mercado criminoso por meio de desvios, roubos e intermediários, enquanto também há registros de fabricação clandestina. Para os pesquisadores, além de retirar armamentos de circulação, é necessário investigar a origem das armas e rastrear os caminhos percorridos até chegarem às mãos de criminosos.



48ª SUBSEÇÃO
DIVINÓPOLIS

Perícia judicial psicológica nos processos de guarda de crianças e adolescentes

A perícia judicial psicológica constitui instrumento de elevada relevância nas demandas que tramitam perante as Varas de Família, sobretudo quando se discute a definição ou modificação da guarda de crianças e adolescentes. Nessas controvérsias, não raramente marcadas por acentuado conflito entre os genitores, compete ao Poder Judiciário decidir à luz do melhor interesse da criança, necessitando, para tanto, de elementos técnicos capazes de ultrapassar as versões antagônicas apresentadas pelas partes.

A atuação do psicólogo perito mostra-se especialmente importante quando surgem alegações de alienação parental, violência doméstica, abuso, negligência ou maus-tratos. A avaliação técnica possibilita examinar a dinâmica familiar, os vínculos afetivos, as condições emocionais dos envolvidos e eventuais situações de risco, oferecendo ao magistrado subsídios científicos para a formação de seu convencimento.

A Lei nº 14.340/2022, ao alterar a Lei nº 12.318/2010 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, reforçou a relevância da avaliação psicológica ou biopsicossocial. A legislação assegura, em regra, a convivência da criança ou adolescente com o genitor, inclusive mediante visitação assistida, ressalvando expressamente as situações em que exista risco iminente de prejuízo à integridade física ou psicológica, constatado por profissional designado pelo Juízo. A mesma legislação estabeleceu procedimentos adicionais relacionados à suspensão do poder familiar.

Nesse contexto, a existência de conflito familiar ou de medidas destinadas à proteção de algum integrante da família não deve conduzir, isolada e automaticamente, à conclusão de ocorrência de alienação parental. A

análise deve ser individualizada e tecnicamente fundamentada, distinguindo-se eventual interferência indevida na formação psicológica da criança de providências legítimas destinadas à sua proteção. A rede familiar extensa — avós, tios e demais pessoas de referência — também poderá constituir elemento relevante para a compreensão dos vínculos e das possibilidades de convivência segura.

Quando a avaliação revelar violência, maus-tratos, abuso ou grave violação dos deveres inerentes ao poder familiar, suas conclusões poderão fornecer elementos para a adoção das medidas judiciais cabíveis. O art. 1.638 do Código Civil de 2020 prevê hipóteses de perda do poder familiar, enquanto o ECA contempla procedimento judicial próprio para sua suspensão ou destituição, com observância do contraditório e das garantias processuais.

Importa destacar, entretanto, que o laudo psicológico não vincula o magistrado. Conforme o art. 479 do Código de Processo Civil de 2015, cabe ao juiz apreciar a prova pericial juntamente com o conjunto probatório, indicando os fundamentos pelos quais acolhe ou afasta suas conclusões e considerando, inclusive, o método empregado pelo especialista. O art. 472 do Código de Processo Civil de 2015 permite, ainda, a dispensa da perícia quando pareceres técnicos ou documentos apresentados pelas partes forem considerados suficientes.

Realizada a perícia, as partes possuem direito de manifestação sobre o laudo e podem suscitar dúvidas ou divergências que demandem esclarecimentos do expert. O art. 477 do CPC/2015 disciplina essa possibilidade, enquanto o art. 480 do CPC/15 autoriza a realização de nova perícia, de ofício ou mediante requerimento, quando

a matéria permanecer insuficientemente esclarecida. Portanto, a atividade pericial não deve ser concebida como mera formalidade destinada à posterior homologação, mas como prova técnica submetida ao contraditório e à apreciação crítica do Juízo.

Igualmente indispensável é a qualificação do profissional responsável. O laudo deve apresentar o objeto da perícia, a análise técnica ou científica, o método empregado e respostas conclusivas aos quesitos formulados, sendo vedado ao perito extrapolar os limites de sua designação mediante opiniões pessoais estranhas ao exame técnico. Tais exigências encontram-se expressamente previstas no art. 473 do CPC/2015.

Por assim dizer, a perícia psicológica em matéria de guarda exige ambiente tecnicamente adequado, ético, tranquilo e acolhedor, especialmente quando envolve crianças e adolescentes. Sua finalidade não é determinar vencedores e vencidos no conflito conjugal, mas auxiliar o Poder Judiciário na compreensão das relações familiares e dos fatores de proteção e de risco existentes. Quando conduzida por profissional habilitado, mediante metodologia idônea e sob as garantias do contraditório, transforma-se em valioso instrumento para que a decisão judicial seja construída sobre bases técnicas e, acima de tudo, orientada à proteção integral, à dignidade e ao melhor interesse da criança e do adolescente.



Elaine Cristina
Pivoto Silva

Advogada, OAB/MG 246.528 – psicóloga, graduada em Direito pelo Centro Universitário Una e em Psicologia pela Uemg. Especialista em Direito de Família e Sucessões pela PUC Minas, em Psicologia Jurídica pela Universidade de Uberaba (Unube) e em Gestão da Informação pela PUC Minas. MBA em Liderança Estratégica e Gestão de Equipes de Alta Performance (Una).

Cruz de Todos os Povos retoma campanha para arrecadar R\$ 2 milhões em Divinópolis

Projeto prevê conclusão do monumento em 2028 e busca mobilizar empresas, instituições e sociedade; Sicredi anuncia aporte de R\$ 200 mil

Jonny Reisle

A Cruz de Todos os Povos voltou ao centro das discussões sobre o turismo religioso de Divinópolis. Durante o segundo dia da Semana Municipal do Turismo 2026, realizado nesta terça-feira, 6, representantes do poder público, entidades e instituições apresentaram uma nova etapa de mobilização para concluir o monumento. Para finalizar a obra, são necessários cerca de R\$ 2 milhões, e a expectativa é que a estrutura seja inaugurada em 1º de junho de 2028.

Forças conjuntas

A retomada da campanha prevê a união de diferentes setores da sociedade na busca pelos recursos. Um dos primeiros apoios anunciados foi o do Sicredi Minas, que confirmou um aporte de R\$ 200 mil para o projeto. O valor representa uma parcela do investimento necessário e marca o início de uma nova mobilização em torno do monumento.

O encontro ocorreu no Centro Administrativo e reuniu representantes da Prefeitura, do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), da Associação Terra de Deus, da Instância de Governança Regional (IGR) Trilha dos Bandeirantes, do Sicredi e de outras instituições.

A intenção é fazer com que a Cruz de Todos os Povos passe a integrar uma estratégia mais ampla de desenvolvimento turístico para Divinópolis e a região. A expectativa é que o



Aniversário da cidade de 2028 é a meta para inauguração de monumento

monumento atraia visitantes e contribua para movimentar setores como comércio, gastronomia, hospedagem e serviços.

Mobilização

Para alcançar a meta de aproximadamente R\$ 2 milhões, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo pretende criar uma rede oficial de parceiros. A proposta prevê o lançamento de um edital de fluxo contínuo para que empresas, sindicatos, instituições do terceiro setor e outras organizações possam se cadastrar e apoiar o projeto.

A participação não deverá ficar restrita às contribuições financeiras. Segundo a proposta apresentada pelo secretário Igor Cardoso, parceiros também poderão colaborar com serviços, conhecimento técnico e trabalho voluntário em áreas como tecnologia, comunicação, design, produção de conteúdo e divulgação.

Também está prevista a criação de um portal de transparência, para permitir o acompanhamento da destinação dos recursos arrecadados.

O presidente da Associação Terra de Deus, José Geraldo da Silva Lucas, destacou que a conclusão depende da mobilização de diferentes setores.

— A Cruz de Todos os Povos pode se tornar um novo ponto de referência para visitantes e ampliar o potencial turístico da região — destacou.

Turismo religioso

A retomada da campanha ocorre dentro de um movimento de valorização do turismo religioso em Divinópolis. Durante a programação, foram apresentados outros atrativos ligados à fé, à história e às tradições do município.

Divinópolis é sede da Diocese e mantém manifestações religiosas tradicionais, como as festas de Reinado de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. Também foram citados o Santuário Frei Galvão e os caminhos relacionados ao Padre Libério, além da Cruz de Todos os Povos.

A proposta é trabalhar esses atrativos de forma integrada, utilizando a religiosidade, a cultura e o patrimônio histórico como elementos de desenvolvimento turístico. Representando a prefeita Janete Aparecida, Felipe Soalheiro ressaltou que Divinópolis já recebe visitantes por diferentes motivos.

— Pessoas passam por aqui em busca de saúde e gastronomia, por exemplo. O turismo religioso pode ampliar esse conjunto de opções. A Cruz de Todos os Povos pode contribuir para aumentar a visibilidade do município no turismo regional — destacou.

O frei Jacir Freitas Faria também participou da programação e abordou o significado religioso e simbólico da cruz. O encontro contou ainda com a palestra “Caminhos do Padre Libério e sensibilização ao turismo religioso”, ministrada pelo professor Daniel Aguirre, especialista em turismo religioso, arquitetura e arte sacra.

Meta para 2028

Com a nova campanha, a Associação Terra de Deus e os parceiros envolvidos passam a trabalhar com a meta de reunir os recursos necessários para concluir a obra e manter a previsão de inauguração para 1º de junho de 2028.

Dos cerca de R\$ 2 milhões estimados para finalizar o monumento, R\$ 200 mil foram anunciados pelo Sicredi durante o evento. A estratégia, agora, é ampliar a rede de apoiadores e buscar novas formas de financiamento e colaboração.



Eduardo Augusto Teixeira

Animal na pista mata pessoas

Animais na pista é sempre um perigo para quem utiliza a via pública, esse é nosso tema de hoje. No dia 04 de outubro de 2025, entre São José dos Salgados, distrito de Carmo do Cajuru, a Divinópolis, aconteceu acidente de trânsito que tirou a vida de Glawber Rony Freitas, um homem de apenas 42 anos, motivo: animal na pista de rolamento – rodovia pedagiada pela Nascentes da Gerais.

Ruas, estradas, pista de rolamento, rodovias, não são lugares de animais, e vemos constantemente animais de todos os portes sendo abandonados e negligenciados, gerando risco de todo tipo aos próprios animais e às pessoas.

No caso de acidentes com animais, existem situações que nem mesmo o mais diligente e preventivo na direção tenha sorte de evitar o acidente – como foi o caso do Glawber Rony Freitas, que simplesmente, em velocidade compatível para a via, de repente, teve búfalos à sua frente, e, de moto, quem sempre leva a pior é o motociclista, como foi o caso concreto.

É importante que os proprietários de animais conheçam a obrigação insculpida no artigo 53 do Código de Trânsito Brasileiro, que assim diz: “Os animais isolados ou em grupos só podem circular nas vias quando conduzidos por um guia, observado o seguinte: I - para facilitar os deslocamentos, os rebanhos deverão ser divididos em grupos de tamanho moderado e separados uns dos outros por espaços suficientes para não obstruir o trânsito; II - os animais que circularem pela pista de rolamento deverão ser mantidos junto ao bordo da pista.”

Observe que os animais somente podem circular nas vias com seus responsáveis e de modo que gerem segurança aos demais usuários da via.

Descumpridas as obrigações, atrai a aplicação do artigo 936 do Código Civil, que prescreve “O dono, ou detentor, do animal ressarcirá o dano por este causado, se não provar culpa da vítima ou força maior.”

Como se pode observar, nesses casos deste tipo de acidente, em primeiro momento, a responsabilidade é do proprietário do animal.

Mas quando não se identifica o proprietário ou os animais continuam circulando nas vias públicas, de quem é a responsabilidade?

Para as vias públicas que são servidas de pedágio, a responsabilidade civil é das empresas de pedágio, são elas que possuem a responsabilidade de cuidar e zelar pela segurança dos consumidores que pagam pelo pedágio, seja nas vias municipais, estaduais, como federais.

Para as pistas que não têm pedágio, a responsabilidade é dos entes públicos - Municípios, Estados e União – são deles a responsabilidade e obrigação de ressarcir e indenizar os prejuízos causados nesses acidentes.

Em todos os casos há obrigação de servir o serviço de educação, prevenção, recolhimento e repressão, justamente para evitar danos maiores e irreparáveis.

Tudo começa com a educação e prevenção, justamente para toda sociedade tenha a consciência do dever de zelar pelos animais e pela segurança em geral.

Campanhas de prevenção e educação podem servir de folhetos, carros de som, campanha em rádios, faixas nas ruas/rodovias e postagens nas redes sociais como parte da estratégia para alertar sobre o cuidado e conscientizar a todos para os riscos dos animais nas ruas e rodovias.

Essas campanhas serviriam para ensinar e reeducar os proprietários, alertando-os da responsabilidade que possuem sobre os danos que podem causar às pessoas.

Além disso, serviriam essas campanhas de orientação para todo e qualquer cidadão que encontre um animal “perdido” nas vias saiba tomar as devidas providências, para evitar acidentes e cuidar dos animais – exemplo: um telefone específico para acionamento em caso de retirada dos animais.

Outro serviço público/privado é de recolhimento dos animais, neste caso, os prestadores de serviços devem zelar pelo bem-estar dos animais, de forma que seus proprietários sejam identificados e entregues os animais, ou, para os abandonados, uma adoção consciente e responsável.

Eduardo Augusto Silva Teixeira
Advogado – Conselheiro do Tribunal de Ética e Disciplina
eastduardo@yahoo.com.br



Base do Bugre faz valer o mando de campo e mantém vivo o sonho do acesso no Mineiro

Sub-15 e Sub-17 superaram o Minas Boca e entram na reta decisiva do octogonal estadual

José Carlos de Oliveira

A base do Guarani venceu em casa e continua na briga por uma vaga na elite do Campeonato Mineiro no próximo ano. Jogando na Arena Sicoob Divicred, no bairro Porto Velho, na manhã do último domingo, os garotos dos times Sub-15 e Sub-17 do Bugre enfim venceram seus primeiros duelos no octogonal do Estadual e seguem vivos na luta pela classificação à elite do torneio na próxima temporada.

Triunfos em casa

Em confrontos válidos pelo octogonal da competição, nas duas categorias, os garotos do Guarani receberam a visita do Minas Boca na manhã de domingo, 4, e enfim venceram seus primeiros duelos na fase decisiva do campeonato, somando seis pontos que colocam o Bugre na briga por uma das três vagas no Estadual do próximo ano, nas duas categorias.

Na preliminar da rodada dupla de domingo, os meninos do Sub-15 venceram por 2 a 0 e melhoraram sua posição na tabela, chegando à terceira colocação na categoria, com quatro pontos somados. Os gols do infantil do Guarani foram marcados pelo zagueiro Miguel Rodrigues, aos 23 minutos, e por Davi Miguel, aos 37, ambos na segunda etapa.

No duelo de fundo da rodada dupla de domingo na Arena, os garotos do Sub-17 também se deram bem, vencendo de virada por 2 a 1 e chegando aos cinco pontos na tabela. O Minas Boca saiu na frente do placar com gol de Igor Gabriel, aos 18 minutos do primeiro tempo. O Bugre chegou ao empate ainda na primeira etapa, aos 36 minutos, com Wellington Junior, e virou o marcador aos 36 do segundo tempo, com Felipe Oliveira.

Próximos compromissos

O Campeonato de base promovido pela Federação Mineira de Futebol (FMF), nas categorias Sub-15 e Sub-17, dá uma parada por alguns dias e só retoma os jogos na semana de 24 e 25 de outubro, com a quarta rodada do octogonal. Os garotos do Guarani vão jogar fora de Divinópolis, no Estádio Joseph Lambert, em Visconde do Rio Branco, contra o Nacional VRB, com os meninos do infantil fazendo a preliminar da rodada dupla, às 15h, e os juvenis (Sub-17) entrando em campo às 17h, no jogo de fundo.

Regulamento

O campeonato estadual das categorias Sub-15 e Sub-17 da Segunda Divisão contou com a participação de 22 equipes na fase inicial, divididas por



Rodada dupla ocorreu na Arena Sicoob Divicred

quatro grupos – dois com cinco times e dois com seis equipes. Na primeira fase, eles se enfrentaram dentro de seus respectivos grupos, com os oito melhores na classificação geral pela porcentagem de aproveitamento, somadas as duas categorias, se classificando para o octogonal final.

Na segunda fase (octogonal), as oito equipes se enfrentam em turno

único, jogando todos contra todos, com sete jogos para cada equipe e com os quatro melhores da fase de grupos (classificação geral) tendo o direito de fazer quatro duelos como mandantes. Ao término da sétima rodada, os três primeiros colocados na classificação geral, somados os pontos das duas categorias, garantem o acesso para a Primeira Divisão na próxima temporada. O campeão de cada uma delas será o melhor em sua respectiva categoria.

Classificação Mineiro Sub-15/17

CLASSIFICATÓRIA CONDIÇÕES											
#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	
ÚNICO											
1	 VILLA NOVA	9	3	3	0	0	6	1	5	100	
2	 UBERLÂNDIA S.A.F	5	3	1	2	0	2	1	1	56	
3	 GUARANI	4	3	1	1	1	3	2	1	44	
4	 FUNORTE	4	3	1	1	1	2	2	0	44	
5	 NACIONAL VRB	4	3	1	1	1	3	4	-1	44	
6	 NOVO E.C. ITABIRINHA	3	3	0	3	0	1	1	0	33	
7	 INTER SAO GOTARDO	1	3	0	1	2	1	3	-2	11	
8	 MINAS BOCA	1	3	0	1	2	2	6	-4	11	
PG: Pontos Ganhos J: Jogos V: Vitórias E: Empates D: Derrotas GP: Gols Pró GC: Gols Sofridos SG: Saldo de Gols %: Aproveitamento											

CLASSIFICATÓRIA CONDIÇÕES											
#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	
ÚNICO											
1	 VILLA NOVA	6	3	2	0	1	8	3	5	67	
2	 UBERLÂNDIA S.A.F	5	3	1	2	0	8	3	5	56	
3	 GUARANI	5	3	1	2	0	3	2	1	56	
4	 FUNORTE	5	3	1	2	0	3	2	1	56	
5	 NOVO E.C. ITABIRINHA	3	3	1	0	2	9	10	-1	33	
6	 MINAS BOCA	3	3	1	0	2	6	7	-1	33	
7	 NACIONAL VRB	3	3	1	0	2	5	9	-4	33	
8	 INTER SAO GOTARDO	3	3	1	0	2	4	10	-6	33	
PG: Pontos Ganhos J: Jogos V: Vitórias E: Empates D: Derrotas GP: Gols Pró GC: Gols Sofridos SG: Saldo de Gols %: Aproveitamento											

JED 2026 define os campeões do Vôlei de Praia do Módulo II

Escola Estadual São Francisco de Assis conquista título feminino, e Colégio Anglo é campeão no masculino

Da Redação

Os Jogos Escolares de Divinópolis (JED) 2026 encerraram, nesta terça-feira, 6, as disputas do Vôlei de Praia, com a realização das finais do Módulo II. Promovida pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), a modalidade reuniu estudantes de diferentes instituições de ensino do município em uma trajetória marcada pela integração, competitividade e espírito esportivo.

Campeões

No feminino, a Escola Estadual São Francisco de

Assis conquistou o título ao vencer o Colégio Anglo por 2 sets a 0, com parciais de 21 a 15 e 22 a 20. Com o resultado, o Colégio Anglo ficou com o vice-campeonato.

Já no masculino, o Colégio Anglo sagrou-se campeão após uma final equilibrada contra a Escola Estadual Lauro Epifânio. Depois de perder o primeiro set por 24 a 22, o Anglo reagiu, venceu o segundo por 21 a 14 e confirmou o título no set decisivo, por 15 a 11.

Além dos resultados

Com as finais desta terça-feira, o Vôlei de Praia



encerra sua participação no JED 2026. Ao longo da competição, os estudantes tiveram a oportunidade de representar suas escolas, vivenciar desafios e compartilhar experiências que vão além da busca por medalhas.

Modalidade reuniu estudantes de diferentes instituições de ensino do município

Esporte
AGORA
www.daviraposo.com.br



A italiana Martina Berta fechou sua passagem pelas terras de Tio San com chave de ouro

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 8 de Outubro de 2026- Quinta-feira - inverno - Lua Minguante. Um bom dia Alegre para todos, em especial para o Dr Alex, do Hospital São João de Deus. Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE Definidos os campeões da Copa do Mundo

Foi concluída em Nova York, Lake Placid, no último final de final de semana, a temporada 2026 da Copa do Mundo que foi disputada em 9 rodadas com participação brasileira na maioria delas. No feminino, Jenny Rissveds, mesmo não vencendo a etapa sagrou-se campeã do Cross Country Olímpico (XCO). Sina Frei, sagrou-se campeã do (XCC). No masculino o francês Luca Martin ficou com o título do XCO e XCC

COMO FOI A ÚLTIMA ETAPA

A italiana Martina Berta foi novamente vencedora do Short Track em terra do Tio San. Ela foi vencedora uma semana antes da rodada de Soldier Hollow em Utah e voltou a vencer na sexta-feira (2/10) em Lake Placid após uma grande jornada e luta constante entre ela, Jenny Rissveds e Sina Frei. Para as duas últimas, além da vitória também valia o título da temporada. Com a terceira colocação, a suíça Sina Frei ficou com o título com uma diferença de apenas 60 pontos da sueca Jenny Rissveds. Giuliana Morgen foi a única brasileira na prova e fechou na 24a colocação. No Cross country de sábado (3/10) uma espetacular disputa entre Sina Frei, Martina Berta e Samara Maxwell. Elas dividiram a pista roda a roda nas últimas voltas. Sina Frei levou vantagem sobre suas concorrentes quando elas se enrocaram na subida de pedras. Sina aproveitou para abrir vantagem, mas na volta final foi acompanhada por Martina Berta e a decisão foi no sprint final com vitória de Sina por apenas um raio da roda dianteira. Jenny Rissveds terminou a temporada como campeã da elite feminina mesmo fora do

pódio. A brasileira Giuliana Morgen terminou na 31a posição.

ELITE MASCULINA

No Short Track do britânico Charlie Aldridge no sprint final com Filippo Colombo, após uma batalha insana que ainda teve o chileno Martin Vidaurre que ficou com a terceira colocação. Na colocação geral, o francês Luca Martin ficou com o título. Martin Vidaurre terminou na terceira colocação no geral. Ulan Galinsk, único brasileiro na disputa, terminou a prova na 20a posição.

PIFORESCA

Guarani e Uberaba eram rivais de longas datas. A rivalidade entre os dois sempre foi acirrada no Campeonato Mineiro dos anos 70. Em certa data o Uberaba esteve aqui em Divinópolis para enfrentar o Guarani e só trouxe o seu tradicional uniforme vermelho. Só que o mandante do jogo tem o direito de escolha. Para irritar o adversário, o treinador Barra Mansa anunciou ao representante da Federação que o Guarani iria jogar de vermelho. Os dirigentes do Uberaba imploraram para o Guarani jogar de branco, mas sem sucesso e Sem Fair Play. Então aconteceu a solução genial do Uberaba; pedir emprestado ao Najá que estava fazendo a preliminar as camisas que estavam usando. Assim o Uberaba enfrentou o Guarani e ganhou com as camisas suadas e surradas do Najá, do craque Ziza e do famoso treineiro Pedrinho Rama. Assim era o futebol mineiro das raízes.



Davi Raposo

Cultura +

Lara Ordones



PROJETO ‘LEITURA PARA A VIDA’ LEVA LITERATURA ÀS ESCOLAS PÚBLICAS



Projeto “Leitura para a Vida”

Iniciativa do Instituto VOE beneficiou escolas de Divinópolis e Belo Horizonte

Não é à toa que Divinópolis recebeu o título de Cidade das Histórias. São inúmeros os projetos desenvolvidos no município que valorizam a literatura, a contação de histórias e a distribuição de livros. O projeto “Leitura para a Vida” é mais uma iniciativa que reforça essa identidade cultural da cidade.

Realizado pelo Instituto VOE, o projeto está entrando em sua fase final, depois de levar atividades de incentivo à leitura para escolas públicas de Divinópolis e Belo Horizonte. A execução começou em setembro e será encerrada no início de novembro.

O Instituto VOE é uma organização sem fins lucrativos que atua nas áreas da educação, do desenvolvimento social e da cultura, principalmente com crianças e jovens.

Sobre o projeto

O “Leitura para a Vida” foi criado com o objetivo de incentivar a leitura e aproximar crianças e adolescentes do universo dos livros.

A execução do projeto ficou a cargo de Vânia Ordones, escritora, contadora de histórias, palestrante, proprietária da empresa cultural Verbo Comunicação Criativa e com décadas de experiência na área. Além de ser autora de O Milagre de Bia, Vânia Ordones, com a parceria da contadora de histórias Patrícia Oliveira, conduziu as contações e os workshops, apresentando aos professores possibilidades para trabalhar as histórias em sala de aula e aproximar os estudantes da literatura.

Durante a execução, foram realizadas 100 contações de histórias, alcançando cerca de 3 mil alunos e despertando o interesse da meninada pelos livros. Para garantir a acessibilidade, todos os espaços contam com intérprete de Libras.

Também foram distribuídos 450 exemplares do livro O Milagre de Bia, que aborda valores e sentimentos como o amor, a empatia e a solidariedade, além de trazer uma reflexão sobre a importância da doação de órgãos.

Todas as escolas participantes receberam uma maleta pedagógica com materiais para auxiliar os professores no trabalho de mediação de leitura. A intenção é que esses recursos continuem sendo utilizados mesmo depois do encerramento do projeto, mantendo as histórias e os livros presentes no dia a dia dos alunos.

O projeto é realizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com o Pronac 259807 e conta com patrocínio da Ecko.

A iniciativa mostra como o investimento em cultura pode chegar diretamente às escolas públicas e contribuir para a formação dos estudantes e de toda a comunidade escolar de forma descentralizada e democrática.

Para saber mais

Para acompanhar o projeto e conhecer melhor as ações realizadas, acesse as redes sociais do Instituto VOE, pelo endereço @instituto_voe. Que este projeto possa se repetir por muitos anos!



Roberta Machado, Alex Telles e Gê Lara

RECONHECIMENTO

Roberta Machado e Gê Lara recebem homenagem da família GTO

No show de comemoração dos 25 anos do Grupo Uirapuru Cantto Livre, Roberta Machado e Gê Lara foram presenteados pela família GTO, representada por Alex Teles, com duas obras de arte. No mesmo show, GTO também foi homenageado com a canção “Engrinho Trapizonga”, apresentada por Tavinho Moura e Túlio Mourão. Parabéns, Gê e Roberta! Muito merecido este reconhecimento!

Lara Ordones
Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones



Cláudio Guadalupe

Poeta da ADL e do Coletivo ARTEFERIA

Poesia - A receita da simplicidade em Afonso de Castro!



Para ser um poeta da simplicidade, a receita pode ser esta: juntar inteligência jurídica ao brincante de blocos carnavalescos (do “Cordão do Tipo de Fora da Hora” ou Escola de Samba Unidos da Estiva”); unir o servidor público ao amante do patrimônio histórico e artístico; combinar o poeta, cronista e compositor popular com a militância política, vereador por 18 anos! E ainda ser um literato integrante do Coletivo Arteferia e organizador da Casa da Cultura e Memória Maravilhense. Deu certo no poeta Afonso de Castro Gonçalves.

O escritor nasceu na cidade-flor, Maravilhas. Formou-se em direito na nossa antiga Fadam, em Divinópolis, tornando-se um literato de referência em sua região.

Na nossa coluna, vamos retomar o projeto de apresentar novos poetas da cidade e região, para acompanharmos as suas produções. Apresento Afonso de Castro, a partir do livro “Estrelas no Quarador” (2000), onde há poemets, haicais, acrósticos, dísticos, trovas e epitáfios. Afonso de Castro tem uma verve poética lírica, afetuosas, fundada numa personalidade integrada ao mundo literário e ao compromisso de intervir na realidade. Poeta sagaz, ver-seja do poema popular ao erudito, do simples ao discurso vigoroso contra o poder.

Amoroso

Quando estou feliz não durmo.
Passo as noites em claro em ti.

Quando estou feliz surdo,
só tenho palavras em mim por ti.

Quando estou feliz, cego,
não vejo senão teus encantamentos (tantos)

E se estou feliz vivo contigo sem medo.
Chorar não devo, um poema ainda escrevo.

Por outro lado, o poeta realiza a metapoesia, isto é, a análise do fazer poesia, em seus poemas. Leia a força deste!

Veia poética

Eu lido no eito da palavra (a)feita a sanha.

Rabisco, busco o elã da alva manhã, a manha

É sina sim, garimpo de mim a pedra.

O poema é o meio, o poema é a via, a veia.
Da aranha a teia.

Ele ainda mantém um viés popular, em sua verve, nos haicais, nas trovas e poemets, onde nos brinda com uma ironia tão necessária aos poetas. Vejamos!

Haicai

Azar ou desgosto
Por que? Vibra o agosto
Na flor do ipê!

Trova

Matemática ensina
Os números, o concreto
Não pode medir, menina
O tamanho do meu afeto.

Fruta

Dezembro.
Timunda, como sempre
Convoca os sobrinhos:
- Venham chupar fruta!
As jabuticabas pretinhas
No pé de galhos escorregadios.
O tempo urgia.
A doce explosão
No céu da boca.
A vida amadurecia.

Lendo o “Estrelas no Quarador”, fica em nós, leitores de poesia, um frescor de versos à la Carlos Drummond, Adélia Prado e Manuel Bandeira. E ele, neles, coloca uma pitada crítica e social que nos surpreende!

Ó Poesia, Ó Poetas

Boitempo. O poeta reclama menino antigo, a falta que ama.

A estrada – trem-de-ferro.
Quero o belo belo, Pasárgada,
Poesia da vida inteira.

E há poetas (Sonho. Não sei quem sou)
Coração de ninguém.

Na vida inteira a falta,
Coração de ninguém.
Poesia que ama.

Tecer um verso Bandeira
Ser Pessoa na pessoa
E assinar Drummond.



Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

Conjugação dos verbos em 1º pessoa do presente do indicativo

Suar - Eu suo.	Digerir - Eu digiro.
Soar - Eu soo.	Despir - Eu dispo.
Ouvir - Eu ouço.	Coser - Eu coso.
Parir - Eu paio.	Expelir - Eu expilo.
Pairar - Eu paio.	Haver - Eu hei.
Mediar - Eu medeio.	Cozer - Eu cozo.
Aderir - Eu adiro.	Antever - Eu antevejo.
Gerir - Eu giro.	Condizer - Eu condigo.
Moer - Eu moo.	Competir - Eu compito.
Prover - Eu provejo.	Medir - Eu meço.

CURIOSIDADES

Etapas da vida

- 0-1 mês - Recém-nascido
- 1 mês-1 ano - Bebê
- 1-3 anos - Criança pequena
- 3-5 anos - Pré-escolar
- 5-12 anos - Criança
- 13-19 anos - Adolescente
- 20-40 anos - Adulto jovem
- 40-59 anos - Adulto de meia-idade
- 60-69 anos - Idoso (Terceira idade)
- 70-79 anos - Setuagenário
- 80-89 anos - Octogenário
- 90-99 anos - Nonagenário
- 100+ anos - Centenário

Reflexão da semana

“A tragédia não é quando um homem morre. A tragédia é o que morre dentro de um homem quando ele está vivo.” (Albert Schweitzer)

Reflexão bíblica



“E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um só corpo, governe em vossos corações, e sede gratos.” (Colossenses 3:15)

Ria... por favor!

Feliz dia do Pobre

Se você já cortou uma calça para fazer short, Já teve que apertar o tubo de pasta, Já consertou sandália havaiana com um prego, Já aproveitou a roupa de algum parente, Já lambeu a tampa do Danone, Já passou de 2 na roleta do ônibus, Usa garrafa pet para colocar água na geladeira, Usa sacola do mercado para colocar lixo, Guarda os potinhos de margarina, Guarda garrafas vazias de uísque na estante da sala.

Parabéns!

Feliz dia do Pobre

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

Em um departamento de crédito de uma loja do shopping, ouviu-se o seguinte diálogo:

- Escriturária: por favor lnda... seu nome, do seu pai, de sua mãe e seu endereço.

- A loirinha: calma, uma pergunta de cada vez, senão eu misturo tudo.

Definições atualizadas:

- DDD: discagem direta com o dedo.

- Rodapé: maneira de se locomover daquele que tinha um carro e agora o banco tomou.





Luna e Guilherme

*"As muitas águas não podem apagar o amor;
os rios não conseguem levá-lo na correnteza."*

Cânticos 8:7

Uma história cuidadosamente escrita pelas mãos de Deus. Assim é a história de Luna Moreira Assis e Guilherme Valadares Costa.

O casal reuniu familiares e amigos no Espaço Stelamares, no dia 26 de setembro, para celebrar não apenas o casamento, mas toda a jornada que os trouxe até ali.

Uma história de amor, cumplicidade, escolha e, sobretudo, de uma fé que impressiona pela verdade com que é vivida.

Desde a chegada dos convidados, havia algo especial no ar. A beleza da decoração assinada por Marília Flores e Andressa Sbampato, a delicadeza dos detalhes, a gastronomia do Aroma Buffet, de Pitangui, os doces da Ana Brigadeiria e a atmosfera cuidadosamente preparada para aquela noite compunham o cenário perfeito.

Mas o que realmente encantava não estava na decoração, na música ou na celebração. Estava nos dois.

O amor entre Luna e Guilherme não precisou ser anunciado; ele foi percebido. Nos olhares, nos gestos, na cumplicidade e na emoção de quem compreendia estar diante de uma escolha para a vida inteira.

E, quando chegou o momento da cerimônia, celebrada pelo Pastor Luiz Rosendo, a celebração ganhou uma dimensão ainda mais especial.

Os votos trocados pelo casal foram daqueles que permanecem na memória. Palavras que ultrapassaram a promessa de uma vida a dois e revelaram a fé que sustenta essa união. Por alguns instantes, o tempo pareceu parar para que todos pudessem testemunhar aquele compromisso diante de Deus.

Era impossível estar ali e não sentir. Havia amor. Havia emoção. Havia fé. E havia Deus.

A presença do Criador parecia atravessar cada detalhe daquele enlace, não como um elemento da cerimônia, mas como o próprio fundamento daquela história.

Talvez seja essa a beleza maior do amor de Luna e Guilherme. Eles não pareciam apenas ter escolhido um ao outro. Escolheram caminhar juntos na mesma direção, com Deus à frente.

E isso se revelou na delicadeza dos votos, na emoção das famílias, na alegria dos amigos e na forma como os dois se olharam durante toda a celebração.

Foi uma tarde para celebrar o amor e para testemunhar uma fé que inspira. Depois da cerimônia, a festa seguiu no melhor estilo: alegria, encontros, abraços, música e brindes.

A animação ficou por conta da banda, enquanto o Friends Drink cuidou dos brindes que acompanharam uma noite que certamente ficará na memória de todos.

A beleza de Luna foi assinada por Suelem Rodrigues, e cada momento foi registrado pelas lentes de Leandro Baptista, eternizando não apenas imagens, mas sentimentos. Porque algumas fotografias guardam rostos. Outras guardam histórias.

Luna e Guilherme escreveram, naquele sábado, o primeiro capítulo de uma nova família. Um capítulo que começou diante de Deus, cercado pelas pessoas que amam e marcado por uma certeza que transpareceu durante toda a celebração; afinal, quando o amor encontra a fé, o casamento deixa de ser apenas uma união de duas vidas e passa a ser também um propósito.

Que Deus continue sendo o centro, o alicerce e a direção dessa história.

